



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 13 – 27 de abril de 2015



CERB – SALVADOR

Trabalhadores(as) da Cerb cruzam os braços por um melhor PPD

A paralisação realizada na semana passada, contra a proposta do PPD, atingiu toda a empresa e surtiu efeito, tanto que a diretoria da Cerb chamou o Sindicato para uma reunião nesta segunda (27). A categoria não aceita retrocesso no benefício. Vamos cobrar que a empresa apresente os cálculos sobre resultados das metas de 2013 e 2014. **PÁGINA 2**



FECHADO MAIS UM ACORDO NOS SAAE'S: AGORA FOI EM CASA NOVA
PÁGINA 2

EMASA PROMETE ENTREGAR PROPOSTA GLOBAL DE ACORDO NO PRÓXIMO DIA 4
PÁGINA 3

AGORA, É PRECISO DERROTAR O PROJETO DE TERCEIRIZAÇÃO NO SENADO
PÁGINA 4

Embasa deve anunciar nesta quarta a data de pagamento do PPR

Após várias cobranças, a Embasa marcou reunião com o Sindicato para esta quarta (29) a fim para apresentar o resultado final das metas e a data de pagamento do benefício do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Em ocasiões anteriores, durante reuniões com a diretoria da empresa, deixamos claro que o acordo do PPR foi fechado em dezembro do ano passado, não cabendo alterações, e que a lei de-

termina que o benefício seja feito até 30 dias após a publicação do balanço da empresa. Como o balanço dela foi publicado em 7 de abril, ela tem até o próximo dia 7 para efetuar o pagamento. Também vamos aproveitar para cobrar, mais uma vez, o início das negociações do novo acordo coletivo de trabalho. Para maiores informações sobre a Lei 10.101/2000 acesse o site: www.planalto.gov.br/

Protesto na Cerb obtém êxito. Nesta segunda(27) tem reunião com a empresa

A paralisação de 24 horas contra a proposta do benefício do Programa de Prêmio por Desempenho (PPD), realizada na última quinta (23), teve adesão total dos (das) empregados (as) da Cerb. Por conta do êxito do movimento, a empresa marcou reunião para esta segunda (27), oportunidade que iremos cobrar não só a melhoria do benefício, como também a apresentação dos cálculos sobre resultados das metas de 2013 e 2014.

O protesto da última quinta deixou bem claro que os (as) empregados (as) não aceitam retrocesso no PPD: para este ano, a proposta da Cerb é pagar um benefício com base de 123% do salário-base, inferior ao do ano passado, que foi de 125%. A nossa proposta fica mantida em duas folhas da remuneração.

Plano de cargos - O protesto contra o PPD também mostra a revolta por outros problemas vividos pela categoria: somente na última sexta (24) a empresa enviou ao Sindicato uma cópia do plano de cargos e salários, mesmo assim não o

retirou da Superintendência do Trabalho e Emprego, onde aguarda homologação. Agora, o plano será analisado pelo economista Elder Arimateia, que trabalha na Subseção do Dieese que funciona no Sindae.

Outra preocupação reside no plano de saúde: a empresa fez um aditivo prorrogando até outubro o contrato com a Golden Cross, e não se vê nenhum preparativo de edital de licitação para contratar nova operadora. Para muitos (as), é sinal de que a Cerb deseja migrar o atendimento para o Planserv, plano que atende os servidores públicos do estado.

INTERDIÇÃO – A Divisão de Manutenção (Diman) teve sua oficina em Feira de Santana interditada pela Superintendência do Trabalho e Emprego na última quarta (22). Os fiscais alegaram que estão sendo descumpridas regras contidas na Norma Regulamentadora N° 12, com muitas máquinas fora dos padrões normais. Essa oficina é responsável pela reposição de peças e consertos de máquinas da empresa.

Sindicato promove encontro nesta quarta em Senhor do Bonfim

Nesta quarta (28) o Sindae estará promovendo um encontro com os (as) trabalhadores (as) da Embasa em Senhor do Bonfim, a partir das 8:30 horas. Ele será aberto com uma palestra sobre assédio moral a ser feita pelo advogado do Sindicato, Eduardo Sampaio, seguida por uma apresentação do Comitê de Equidade. Pela tarde, a desenhista Laise Gomes dará algumas noções sobre fotografia e,

para concluir o evento, haverá uma palestra sobre violência e empoderamento da mulher no mundo contemporâneo, através da companheira Suely Néelson, representante do Sindae e integrante da Rede de Proteção e Assistência à Mulher, bem como presidente do Conselho Municipal de Defesa e Direito da Mulher de Juazeiro. Maiores informações procurar um dos representantes do Sindicato na unidade.

28 DE ABRIL

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças no Trabalho

Nesta terça (28) será comemorado o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças no Trabalho e a passagem da data deve permitir uma reflexão sobre a atenção que as empresas devem dar às questões de saúde e segurança no trabalho. Ainda hoje existe enorme resistência no cumprimento das leis que protegem o (a) trabalhador (a) e que, por isso, provocam lesões que vão desde um dano psicológico até a morte do empregado.

A data partiu do movimento sindical

do Canadá e logo se espalhou pelo mundo e sua escolha decorreu de um acidente que matou 78 trabalhadores numa mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. A OIT (Organização Internacional do Trabalho), desde 2003, consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde do trabalhador. No Brasil ela foi instituída em 2005.

De acordo com o Ministério da Previdência, em 2008 foram registrados 747 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que

Acordo também está fechado com o Saae de Casa Nova

Depois de Bom Jesus da Lapa e Correntina, agora foi a vez do Saae de Casa Nova também fechar o acordo coletivo de trabalho deste ano. É o terceiro fechado em toda a categoria este ano. Ele foi aprovado por unanimidade em assembleia realizada na última quarta (22) e prevê reajuste de 10%, contemplando, assim, um pequeno ganho real de salário.

Esse reajuste será escalonado, sendo 8% em maio, 1% em junho e 1% em julho. As demais cláusulas do acordo anterior ficam mantidas. A inclusão de cláusulas novas e mesmo de avanços em benefícios foram negadas, com a autarquia alegando dificuldades financeiras. Ainda na região norte do estado, prosseguem as negociações com os Saaes de Juazeiro e Sento Sé.

Emasa promete proposta global de acordo coletivo no próximo dia 4

A diretoria da Emasa (Itabuna) prometeu, em negociação realizada na última quinta (23), apresentar uma proposta global para o fechamento do acordo coletivo no próximo dia 4. Apesar de várias cláusulas terem sido discutidas naquele dia, nenhuma ficou fechada, até porque a empresa não vem cumprindo algumas cláusulas do acordo em vigor, a exemplo do plano de cargos e salários.

A empresa tem prazo, até o final deste mês, para implantar o plano de cargos, mas tem alegado uma série de dificuldades financeiras. Diante disso, no próximo dia 4 o Sindicato levará para Itabuna o economista Helder Arimateia, do Dieese, para discutir com os técnicos da empresa os ajustes necessários ao plano. Há problemas, ainda, com a assistência médica que não foi implantada, assim como o descumprimento da lei que prevê o pagamento do adicional ao motociclista.

sofreram incapacidade permanente. Segundo estimativas da OIT, ocorrem anualmente no mundo, cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho, além de aproximadamente 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Muitas dessas ocorrências estão ligadas a trabalhadores (as) em contratos terceirizados. Essas ocorrências chegam a comprometer 4% do PIB mundial.

Este ano será tão ou mais difícil que 2014 para a classe trabalhadora

A classe trabalhadora deve se preparar para enfrentar este ano uma conjuntura tão ou mais adversa do que no ano passado e os principais desafios serão a proteção do salário e do emprego. Esse foi o recado do Dieese ao realizar na última quinta (23), no auditório do Sindae, a X Jornada Nacional de Debates, tendo como tema “Os desafios das negociações coletivas frente ao cenário atual”.

O diretor técnico do Dieese nacional, Clemente Ganz Lúcio, afirmou que “2015 será difícil para a economia brasileira, até porque a economia mundial ainda patina em crise e o mercado interno vive em dificuldades”. Porém, ressaltou que o Brasil está longe de uma crise estrutural, entendendo que “a crise está na reorganização da capacidade de crescer”. Também não vê para este ano diferença em relação a 2014 nas negociações coletivas.

Numa análise mais detalhada de cenário, a supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina, apontou a conjuntura internacional com as instabilidades na Ucrânia, Oriente Médio e Venezuela, baixo crescimento na União Europeia (1%), queda de preços de produtos agrícolas, minerais e energéticos, afetando países exportadores, queda de preço do petróleo, além da queda de braço entre a Alemanha e países europeus em razão das políticas de ajuste fiscal. São elementos fortes que, de um modo ou outro, afetam a economia de outros países.

Outros elementos contaminam o cenário brasileiro, como o baixo crescimento



ACERVO SINDAE

do Produto Interno Bruto (PIB), que deve ficar negativo este ano, e uma inflação que nos três primeiros meses subiu 1,32% pelo IPCA. “Herdamos uma economia parada de 2014, e que assim deve continuar até meados de 2015”, disse Georgina, pontuando que esse cenário difícil se deve, entre outras coisas, ao reajuste na tarifa de energia, realinhamento de preços do petróleo, restabelecimento da Cide (imposto), alta do dólar e do frete, além da seca.

Além disso, citou a queda de receitas de arrecadação, a pressão da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre os municípios e aumento da intransigência patronal como obstáculos que irão exigir maior capacidade de mobilização da classe trabalhadora. Ela também voltou a criticar as medidas de ajuste fiscal adotadas pelo governo federal, como o corte nas despesas, a elevação dos juros, inclusive para a casa própria, o restabelecimento da Cide e as mudanças na Previdência, no seguro desemprego e no abono salarial.

Também não faltou da parte dela e de outros participantes críticas ao projeto de

terceirização recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados. O diretor sindical do Dieese, Maurício Jansen, afirmou que ele “faz parte da agenda conservadora em ação no Congresso Nacional e que é imposta pela parte que perdeu a eleição. O trabalhador sai do emprego ganhando mais e volta para receber menos”. Dirigentes de várias centrais sindicais e de diversos sindicatos, entre eles o Sindae, estiveram presentes na Jornada de Debates.

Negociação com Saae de Itajuípe avança. Reajuste será de 10%

Uma longa reunião de negociação entre o Sindicato e gestores do Saae de Itajuípe foi realizada na última quinta (23), mas o entrave na discussão de alguns problemas impediu o fechamento do acordo coletivo deste ano, o segundo a ser firmado pela autarquia (o primeiro foi no ano passado). Apesar disso, algo importante está confirmado: o reajuste de 10% a partir de maio. As pendências que ficaram serão discutidas em nova reunião marcada para o próximo dia 4. Caso a proposta de acordo seja fechada, uma assembleia com os trabalhadores será convocada para o mesmo dia ou no dia seguinte.

Plano de saúde da Embasa parece não ter solução

Durante a última reunião com o novo presidente da Embasa, o Sindicato entregou à empresa uma lista contendo 75 registros de reclamações feitas pelos (as) empregados (as) sobre o novo plano de saúde da empresa. A situação é tão grave que a empresa chegou ao ponto de disponibilizar na sua intranet outra lista que, ao invés de clínicas credenciadas, constam clínicas que não possuem nenhum vínculo com a nova operadora. É preciso salientar que, passados os 30 primeiros dias da operadora, a expectativa era de que houvesse uma melhora acentuada, conforme prometido.

O que se nota é que, em vez de melhorar, os problemas estão se agravando, porque tem aumentado o número de clínicas



que se recusam atender pelo plano. Serviços de laboratório estão praticamente indisponíveis no interior e, mesmo na capital, apenas rede de laboratório pertencente a operadora se dispõe a atender. Quando alguém, por questão de confiança, procura outra opção, simplesmente não encontra. O Sindicato irá promover no seu auditório um Seminário sobre o assunto no dia 15/05 (sexta) às 8:30h. Inscrições podem ser feitas a partir desta quarta (29).



Eu aprendi que para se crescer como pessoa é preciso me cercar de gente mais inteligente do que eu.

William Shakespeare



Recado em audiência pública: é preciso derrotar o projeto no senado

GRIGÓRIO ROCHA



Durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa da Bahia, na última sexta (24), para discutir o projeto de terceirização, houve crítica generalizada à proposta aprovada na Câmara dos Deputados. A principal recomendação é de que é preciso derrotá-la, ainda no Senado, para onde o projeto foi enviado, sem deixar engavetá-la, até porque permitiria que fosse votada a qualquer momento, tão logo passe a reação do movimento sindical e popular.

O professor da Universidade de São Paulo e coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Guilherme Boulos, defendeu a realização de uma greve geral e citou que a proposta de terceirização não é o único ataque da ala direita do Congresso Nacional contra a classe trabalhadora: “Vivemos uma verdadeira ofensiva contra os direitos das minorias”, afirmou ele em referência ao recente desarquivamento de outras propostas. Boulos disse ainda que “é preciso enfrentar essa direita virulenta com o povo organizado e os movimentos sociais nas ruas”.

Também na audiência, o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ), “o que está acontecendo na Câmara é o pagamento pelo financiamento das campanhas e não é possível permitir que isso seja usado como uma forma de dar um passo atrás nas conquistas da classe trabalhadora”.

A supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina, disse que o projeto de terceirização é prejudicial a toda à sociedade ao permitir que o trabalhador exerça sua atividade em condições mais precárias. Lembrou que a terceirização tomou forma no Brasil na década de 90, dentro da chamada “reestruturação produtiva”, visando diminuir o custo da mão de obra. Mas o resultado é que mais de 70% dos acidentes de trabalho graves ocorrem com terceirizados. Além disso, destacou que a proposta também objetiva dividir a classe trabalhadora e dificultar a ação sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Proponente da audiência, ao lado do deputado estadual Joseildo Ramos (PT), a deputada federal Moema Gramacho disse que “o projeto terceiriza a terceirização. Se o objetivo era valorizar o terceirizado, bastava estender a ele os direitos dos outros trabalhadores e não terceirizar todo mundo”, afirmou. Outro questionamento foi levantado por Joseildo: “Não vimos, em nenhuma das manifestações organizadas pela direita golpista, a luta contra a terceirização. Porque será?”.

Diversos parlamentares estiveram presentes na audiência, assim como o Sindae, através do companheiro e diretor Grigório Rocha, além de representantes do Dieese, da CUT e do Ministério Público do Trabalho.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados do SAAE do Município de Xique-Xique, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05.05.2015 em 1.ª convocação às 08:00 horas, com a presença de 10% (dez por cento) ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa para o período 2015/2016; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídio Coletivo. Salvador, 17 de abril de 2015.

Daniilo Libarino Assunção – Coordenador Geral

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:



TOMENota

BANDEIRA VERMELHA

Trabalhadores (as) da Embasa no EL-Itaparica estão sofrendo com o calor no local de trabalho. A Norma Regulamentadora N° 17 que estabelece a temperatura ambiente em 20°C a 23°C, passou longe daquela unidade. Inventaram uma orientação quanto ao uso do equipamento de ar condicionado que só pode ser ligado às 9h e desligado às 16h. Já que estamos falando em economia de energia, que tal ligar/desligar os computadores no mesmo horário?

PRIMEIRO DE MAIO

O Dia do Trabalhador (a) será comemorado com um grande ato político e festa na próxima sexta (1°), a partir das 13 horas, no Terreiro de Jesus, num evento que terá promoção conjunta da CUT, CTB, UGT e Nova Central, além da presença de lideranças sindicais e políticas. O ato será marcado por protestos contra o projeto de terceirização. Logo em seguida haverá atrações culturais e muita música. Compareça!

“DESCOMEMORAÇÃO”

O aniversário de 50 anos da Rede Globo será “descomemorado” por movimentos sociais, sindicatos, coletivos de juventude e mídia alternativa. Esta semana será marcada por manifestações em todo o país para questionar o papel da empresa na história política do país, seu apoio à ditadura militar, sua atuação contra a democratização da mídia, seu apoio à desestabilização de governos progressistas na América Latina e também agora seu anseio golpista contra o governo brasileiro. Nesta segunda (27), a partir das 6 horas, terá início um ato no DCE da Ufba (Federação).

EXTRATURNO

A Cetrel S/A e a DAC informaram ao Sindicato, na semana passada, que já foi concluído o estudo de impacto financeiro do adicional de extraturno a ser pago aos (às) operadores (as). A proposta será apresentada e discutida em reunião marcada para a próxima quinta (30), à tarde.

FALECIMENTOS

O ex-companheiro Evaldo Alves Bandeira, que por muito tempo foi contador do Saae de Juazeiro, faleceu na última terça (21), aos 69 anos de idade, após um tempo internado com problemas de saúde. Já estava aposentado. Já na última quarta (22) faleceu Laura Cavalcante, mãe da companheira e funcionária do Sindae, Elma (setor jurídico).